



NET-ATIVISMO E DEFESA DOS USUÁRIOS DE ENERGIA:

O uso das redes sociais no debate das taxas e custos crescentes

Paulo Henriques da Fonseca

paulo.henriques@professor.ufcg.edu.br

Anna Beatriz Nóbrega de Oliveira

anna.nobrega@estudante.ufcg.edu.br

Jessyca Nogueira Alvarenga

jessyca.nogueira@estudante.ufcg.edu.br

Karla Camilla do Nascimento Oliveira

karla.camilla@estudante.ufcg.edu.br

Palavras-chave: Acesso. Internet. Energia. Custos. Informação.

1. INTRODUÇÃO

O net-ativismo configura-se como um processo de transformação que aproxima as pessoas e as ideias, trazendo inúmeras consequências de cunho político e social. O foco neste resumo é o aumento incessante dos custos de energia desde 2015, conforme dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), estima-se que a taxa de luz tenha subido mais do que a inflação desde então. A temática em questão relaciona-se ao Eixo temático 4 do II ENGEC, que aborda a comunicação de interesse público e dentro dela o fenômeno nas redes sociais.

Contudo, é inegável que desde 2018 a situação vem piorando de forma assustadora, principalmente em regiões mais remotas, como zonas rurais e conglomerados situados nas margens das cidades. Acentua-se que no último mês, devido a privatização da Eletrobras, o aumento das taxas de energia foi considerável. Além disso, a qualidade da energia elétrica é bastante duvidável, onde pequenas ventanias e chuvas ensejam a interrupção do consumo, com quedas de fios e postes, influenciando totalmente no acesso à internet, uma vez que sem eletricidade não há nem mesmo conexão com o servidor de Wi-Fi.

A urgência de discussão dessa situação se perfaz na análise de como a internet influencia no contexto político, como também no acesso a informações e principalmente em relação a comunicação entre as pessoas. Fazendo esse liame entre o uso da internet e o aumento do custo da energia elétrica, analisa-se a existência de uma cibercidadania quanto a reclamações feitas pelos usuários através das redes sociais.

1.1 Pergunta Problema e Objetivos

O resumo tem por objetivo analisar a atuação dos usuários da internet tendo em vista o aumento contínuo das taxas de energia. Os objetivos secundários do resumo encontram-se envoltos na oportunidade de identificar quais redes sociais são as mais utilizadas para reclamar acerca desse aumento e qual a atuação do governo federal diante da problemática. Assim, a pergunta problema na qual o resumo está embasado é: qual o nível de ativismo dos usuários nas redes sociais desaprovando o aumento do custo de energia elétrica?

1.2 Justificativa

O aumento dos custos da energia elétrica e as reações a isso nas redes sociais são fatores hodiernos e capazes de modificar a percepção crítica da sociedade, pontos estes fundamentais a serem debatidos no ENGEC 2022.

Consoante a isso, um assunto fora da visibilidade pública e do controle das instituições de fiscalização, foi revelado pelo intenso debate nas redes sociais o qual possibilitou o reforço do ativismo digital. Decerto, denota-se que os protestos virtuais são de suma importância para intensificar a fiscalização e promover os controles sociais.

O contexto brasileiro encontra-se marcado por decisões que prejudicam o povo, necessitando assim, de uma demonstração efetiva, por meio de dados coletados nas redes sociais, da insatisfação da população. O resumo tem por justificativa o entendimento de como os usuários das redes sociais utilizam as mesmas para protesto e defesa de seus direitos. No caso, em relação ao aumento do custo de energia, bem como compreender o cenário político em torno de ações afirmativas no que diz respeito à energia elétrica e sua qualidade.

2. METODOLOGIA

Metodologia de abordagem é a qualitativa com nível de pesquisa exploratória e utilização de dados quantitativos para fins ilustrativos. A fim de proporcionar informações sobre a defesa dos usuários de energia e o debate das taxas crescentes, nas redes sociais. Como técnica de pesquisa utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a observação direta sobre as redes sociais e a comparação dos dados estatísticos. O intuito é esclarecer o posicionamento dessas redes, sobre o aumento das taxas crescentes de energia e a sua influência no net-ativismo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O net-ativismo configura-se como sendo um instrumento por meio do qual os internautas interagem, comunicando-se e exprimindo suas ideias por meio da internet, suas redes sociais, blogs, entre outros. Conforme pontua o pesquisador e professor Massimo di Felice, (2020, p.37):

O advento das redes digitais passou a manifestar a necessidade de uma reflexão maior que pudesse considerar o advento de um social tecnológico e interativo, baseado não mais em formas de comunicação

analógicas, mas derivado das mediações entre sujeitos, grupos, empresas e instituições e meios de comunicações, reunido em redes de coletivos humanos, dispositivos e banco de dados.

Diante do contexto social dos últimos anos, restou para os brasileiros discutir e cobrar ao governo, nas redes sociais, políticas públicas em relação às taxas alarmantes que são cobradas juntamente da energia consumida, taxas essas, altamente inflacionadas que são sistematicamente maiores do que a inflamação do próprio país.

Segundo pesquisa realizada nos perfis sob o filtro “mais recente” do Facebook, observou-se que no mês de maio de 2022 houveram 32 publicações sobre o aumento do custo da energia elétrica e 62 posts sobre o mesmo assunto no Twitter. Além disso, no Google as notícias sobre o aumento da energia elétrica no Brasil foram de aproximadamente 158.000 resultados neste mês de maio de 2022.

Atualmente, programas do governo como o “Luz para Todos” e o benefício “tarifa social”, que possibilitam melhorias na renda e na superação da pobreza energética, não possuem uma maior efetividade na prática, já que nem todas as famílias de baixa renda são contempladas com tais auxílios governamentais. De acordo com dados do CNN BRASIL (Rede de Notícias a Cabo), e de acordo com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), quase 28 milhões de brasileiros se encontram na extrema miséria e apenas 14 milhões de famílias estão cadastradas no CadÚnico, programa que dá acesso à Tarifa Social, conforme o Governo Federal com dados do mês de outubro de 2021.

Diante disso, o aumento contínuo das tarifas de energia compromete significativamente o acesso às três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde e gera problemas em vários setores da economia, resultando em efeito em cadeia, já que as indústrias encarecem seus produtos, elevam a inflação e o desemprego, intensificando, assim, o ativismo dos usuários, nas redes sociais, em desacordo com o aumento do custo de energia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, foi possível concluir que a ausência de políticas públicas eficientes que ajam com equidade, fornecendo o essencial para a população, influenciam negativamente no crescimento do próprio país e favorece o aumento do ativismo nas redes sociais por uma

grande parcela da sociedade que utiliza como meio para serem ouvidas pelos governos que priorizam as opiniões de apenas um grupo de pessoas, reforçando os próprios interesses.

Com isso, é indubitável que no Regime Democrático Brasileiro o acesso à energia é fundamental para que as pessoas possam alcançar melhorias de vida, bem como desenvolver o potencial aquisitivo. Ademais, infere-se que os efeitos da conversação mediada, das altas taxas de energia, nas redes sociais, principalmente o Twitter e o Facebook, representam um fator primordial, pois visa modificar a inércia do Governo diante do problema.

Logo, o net-ativismo busca veicular uma maior responsabilidade cívica, bem como das instituições formadoras de opinião - escola e família- referente ao diálogo e ao incentivo pela busca do acesso à energia de forma acessível. Desse modo, a fim de combater a pobreza energética, urge que as políticas públicas fiscalizem e participem dos debates, nas redes sociais, como Twitter e Facebook, com o fito de atender as demandas das altas taxas de energia discutidas pela população.

REFERÊNCIAS

FELICE, Massimo Di. O Net-ativismo e as dimensões ecológicas da ação nas redes digitais. **PAULUS: Revista de comunicação da FAPCOM**, São Paulo, v. 4, n. 7, jan./jun. 2020, p. 18-37. DOI: <http://dx.doi.org/10.31657>

CUNHA, Marcela. **Governo deve explicar corte no Bolsa Família no Norte e Nordeste à comissão da Covid.** Brasília, 2020. Disponível em: > <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2021/05/18/governo-deve-explicar-corte-no-bolsa-familia-no-norte-e-nordeste-a-comissao-da-covid>< Acesso em: 21 de maio de 2022.

Uso de internet, televisão e celular no Brasil. **IBGE EDUCA.** Brasília, 2019. Disponível em: ><https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>< Acesso em: 21 de maio de 2022

Bolsa Família alcançou mais de 14,2 milhões de lares em julho. **GOV.BR.** Brasília, 2020. Disponível em:> <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2020/07/bolsa-familia-alcancou-mais-de-14-2-milhoes-de-lares-em-julho>.< Acesso em: 21 de maio de 2022.

LANDIM, Raquel. **Quase 28 milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza no Brasil.** SP, 2021. Disponível em: ><https://www.cnnbrasil.com.br/business/quase-28-milhoes-de-pessoas-vivem-abaixo-da-linha-da-pobreza-no-brasil/#> < Acesso em: 20 de maio de 2022

BRAGA DE ANDRADE, Robson. Confederação Nacional da Indústria. Impacto do aumento econômico no preço de energia elétrica: Energia Elétrica. Tributos e Encargos. Título. - Brasília: CNI, 2021. p. 4-27. <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>;

Energia elétrica aumentou mais do que o dobro da inflação nos últimos anos. **CNN BRASIL.** Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2022. Disponível em: > [https://www.cnnbrasil.com.br/business/energia-eletrica-aumentou-mais-do-que-o-dobro-da-inflacao-nos-ultimos-anos/#:~:text=Desde%202015%20a%20diferen%C3%A7a%20desse,Comercializadores%20de%20Energia%20\(Abraceel\)](https://www.cnnbrasil.com.br/business/energia-eletrica-aumentou-mais-do-que-o-dobro-da-inflacao-nos-ultimos-anos/#:~:text=Desde%202015%20a%20diferen%C3%A7a%20desse,Comercializadores%20de%20Energia%20(Abraceel)) < Acesso em : 22 de maio de 2022.